

Aliança entre Deus e Jesus

Ao longo da história, aprendemos o significado da palavra aliança. No mundo atual, com uma vida em ritmo acelerado, pensamos na palavra contrato, mas essa palavra empalidece em comparação com a força de uma aliança. Na realidade, um contrato é assinado entre duas pessoas, geralmente, para comprar uma casa ou com relação ao trabalho, onde você provavelmente, assinará o seu nome num pedaço de papel.

No entanto, uma aliança é o que um casal faz diante de Deus quando se casam. Mesmo sendo semelhante a um pacto, se torna muito mais poderoso e pode mudar uma vida, mais do que um contrato. Você pode me imaginar olhando nos olhos da minha noiva, fazendo um juramento "até que a morte nos separe", e depois dizendo que tenho um contrato assinado de casamento? Não! Nós temos uma aliança, um com o outro, diante de Deus!

A palavra aliança significa "corte de sangue" e implica que o sangue será derramado para selar o contrato. Buscando na história, podemos descobrir como os líderes de tribos opostas faziam um pacto assim, misturando os seus sangues. Com essa atitude, eles estariam dizendo que tudo o que um tinha pertenceria ao outro e vice-versa.

Os seus amigos se tornarão meus amigos, assim como os seus inimigos se tornarão meus inimigos! Se você for à guerra, terá todos os meus guerreiros ao seu lado! Então, cada um deles faria um corte em suas mãos e uniriam esses cortes, misturando o sangue, e com isso eles selavam a sua aliança. Era um acordo bilateral, e permanecia seguro e ininterrupto, desde que ambos os lados cumprissem até o final, o combinado. Se um lado falhasse, a aliança seria quebrada, e, dessa maneira, não estaria mais de pé.

Compreender isso nos ajudará a entender o relacionamento de Deus com os homens no Antigo Testamento. Deus fez uma aliança com muitos homens ao longo da história: com Noé, Moisés, Abraão, Isaac, Jacó e muitos outros.

O problema era que, embora Deus sempre fosse infalível do lado Dele, todos os homens falhavam com a sua parte do acordo. Isso significava que, continuamente, a aliança estava sendo quebrada, trazendo separação repetidas vezes. Isso também nos ajuda a entender o raciocínio por trás do porquê levar o sangue de um cordeiro inocente ao altar de Deus; em toda a Bíblia, vemos o quanto isso era importante.

A primeira aliança foi feita com Adão e Eva, imediatamente, após a sua queda no pecado. Lemos em Gênesis 3:21: **“Fez o Senhor Deus vestimenta de peles para Adão e sua mulher e os vestiu”**.

Para as peles serem feitas como cobertura, Deus matou um animal, e o sangue foi derramado, selando a aliança. Esse foi o relacionamento que foi imposto por Deus por causa da natureza pecaminosa do homem. No entanto, Deus tinha um plano muito melhor, que colocou em ação profetizando ao inimigo: **“Então, o Senhor Deus disse à serpente: Visto que isso fizeste, maldita és entre todos os animais domésticos e o és entre todos os animais selváticos; rastejarás sobre o teu ventre e comerás pó todos os dias da tua vida. Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.”** Gênesis 3:14-15

O plano de Deus era muito mais rico e permanente, do que uma aliança poderia prover em Seu relacionamento com os homens. Ele desejava ser o Pai de filhos e filhas espirituais, ligados pelo nascimento, e é por isso que vemos o termo “nascidos de novo”, usado por Jesus, para descrever essa nova conexão com Deus! Nascemos na primeira vez em nossa família terrena, mas por meio da salvação, nascemos uma segunda vez, do nosso Pai Celestial. Vemos uma análise mais aprofundada, descrita em Hebreus 8: 6-13: **“Agora, com efeito, obteve Jesus ministério tanto mais excelente, quanto é ele também Mediador de superior aliança instituída com base em superiores promessas. Porque, se aquela primeira aliança tivesse sido sem defeito, de maneira alguma estaria sendo buscado lugar para uma segunda. E, de fato, repreendendo-os, diz: Eis aí vêm dias, diz o Senhor, e firmarei nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá, não segundo a aliança que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para os conduzir até fora da terra do Egito; pois eles não continuaram na minha aliança, e eu não atentei para eles, diz o Senhor. Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o Senhor: na sua mente imprimirei as minhas leis, também sobre o seu coração as inscreverei; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo. E não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece ao Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor deles até ao maior. Pois, para com as suas iniquidades, usarei de misericórdia e dos seus pecados jamais me lembrarei. Quando ele diz Nova, torna antiquada a primeira. Ora, aquilo que se torna antiquado e envelhecido está prestes a desaparecer.”**

Veja, Deus não podia confiar que um homem fosse fiel a uma aliança até que

Jesus viesse e cumprisse todos os requisitos da Lei. Finalmente, um pacto foi feito entre Deus Pai e Jesus, o homem, que JAMAIS poderá ser quebrada. Foi selada de uma vez por todas, pelo Sangue de Jesus, o nosso Cordeiro de sacrifício. Agora, uma aliança entre Deus e Jesus, está selada e nunca será capaz de ser quebrada.

Jesus fez um caminho para que o Seu Pai se tornasse nosso Pai. Você nasceu Dele da mesma maneira que Jesus. Agora a natureza de Deus está em você, permitindo que o impossível seja parte da sua vida cotidiana. Você e eu, podemos superar qualquer coisa que seja contra a Vontade de Deus.

O que temos é muito mais do que uma aliança, é uma família. Você tem um Pai que te ama e que acredita em você; Ele nunca desistirá de você. Não desista Dele. Vamos mudar o mundo.

Seu amigo,

Alan Taylor